

Redação, Administração e Tipografia
CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2º andar
LISBOA - PORTUGAL
TELEFONE 539 TRINDADE
Oficinas de Imprensa e Esteriotipia
RUA DA ATALAIA, 114 e 116
Este jornal não se publica às segundas-
feiras - Não se devolvem os originais - Dos
artigos publicados são responsáveis os seus
autores.

PREÇO 30 CENTAVOS - ANO VIII - N.º 2422

DIÁRIO DA MANHÃ

A BATALHA

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Director interino: JOAQUIM DE SOUSA
Editor: CARLOS MARIA COELHO
Propriedade da CONFEDERAÇÃO
GERAL DO TRABALHO
Aderente à Associação Internacional
dos Trabalhadores
Assinatura: Incluindo o suplemento semanal, Lisboa, mês 9\$50; Província, 3 meses 6\$80; África Portuguesa, 6 meses 10\$00
PAGAMENTO ADIANTADO

SÁBADO, 23 DE OUTUBRO DE 1934

A choradeira da Companhia das Aguas e o sacrifício dos consumidores

Lisboa é uma das capitais onde a população paga a água mais cara e onde é pior servida. A Companhia das Aguas, que, mercê da condensação dos governos, tem praticado os abusos que entende, nunca teve a menor consideração pelos interesses do público que lhe paga caro um produto mau.

Assim, temos sido vítimas de todas as calamidades e o povo, que é paciente e resignado, sujeita-se a todas as explorações. A Companhia, pela maneira como fala, pela boca do seu administrador-delegado, sr. Carlos Pereira, e pela forma capciosa como dirige as suas reclamações aos poderes públicos, mais parece a vítima do que o carrasco. O povo, o consumidor, é que sofre e a Companhia é que se lamenta, chorando lágrimas de corcodilo.

Todos os anos, pelo estio, falta a água. Essa falta faz-se sentir, de ano para ano, com mais intensidade. Pois, a Companhia que está cobrando um aumento para fazer obras e não as faz, ainda teve o descaramento de lamentar-se de que possuía um déficit grande que não podia saldar.

Chegou o estio e nunca, como desta vez, nós que pagávamos uma exorbitância para que não nos faltasse o precioso líquido, sentimos tanto a sua horrível escassez.

Pois, a Companhia que está cobrando um aumento para fazer obras e não as faz, ainda teve o descaramento de lamentar-se de que possuía um déficit grande que não podia saldar.

Houve quem se deixasse embalar nos seus cãos de sereia e lhe desse os quatrocentos contos para eliminar o seu déficit. Isto é, o povo mal servido, ainda pagou as diferenças de mau serviço.

Mas julgam os leitores que a Companhia das Aguas, ausentes se cala com os ossos que já lhe afiram para roer? E' o calas!... Somos informados de que se prepara para formular uma nova e revolante exigência. Pretende, ainda a pretexto de umas hipotéticas obras que nunca faz, aumentar o preço do metro cúbico de água de 1\$20 para 2\$50! Mais de cem por cento sobre o último e exagerado preço!

Haverá quem tenha coragem de consentir semelhante extorsão? E o povo, sempre submisso e resignado, não será, desta vez, capaz de nenhuma eloquente lhe gritar? — Basta de tanta roubalheira! ?

ASSINEM Os mistérios do Povo

RENDIMENTOS DOS OPERÁRIOS

Um andaime que abate

arrastando na queda sete operários, dos quais faleceram dois

No dia Correia Garcia existe um prédio que torneja para a calçada da Estrela, propriedade de Baganhos e Viegas, no qual um grupo de operários sob a direção do mestre de obras, Manuel Viegas, andou, há tempo, procedendo à sua limpeza exterior, para o que foi armado um andaime composto de quatro pavimentos.

Terminada a pintura, começaram os operários na faixa de desamar o andaime.

Hontem, de manhã, empregavam-se os pintores nesse trabalho, quando um dos prumos, deu de si, o que originou a desmoronarem-se as restantes táboas que o compunham, as quais com elas arrastaram sete pintores que se encontravam sobre os pavimentos do andaime, e que com elas caíram no solo. Dado alarme, acudiram vários material e pessoal do próximo quartel dos Bombeiros Municipais, Cruz Vermelha, etc., sendo os feridos transportados em autos ao Hospital de São José, em cujo Banco se encontravam de serviço os drs. José Paredes, Heitor Ruas, Cunha Meneses e Afonso Pais, e os enfermeiros Oliveira, Tomás Pedroso e Lourenço, sendo ali os feridos prontamente socorridos, e que são: Raúl Mota Nunes Rezende, de 39 anos, natural de Lisboa, residente no Casal Ventoso da Baixa, J. B. P. Joaquim Francisco, de 24 anos, natural de Pombal, residente na Avenida Visconde Valmor, que ficaram com fratura da perna esquerda e com várias lesões internas, os quais faleceram pouco tempo depois de terem dado entrada na Sala de Observações; António Caetano Alves Quintino, de 21 anos, natural de Caminha, residente no Boco dos Birantes, à Calçada de Sant'Ana, 21, loja, com fratura do braço esquerdo e ferimentos na cabeça e rosto; José Martins, de 26 anos, natural de Viana do Castelo, residente na Avenida da Liberdade, 39, cave, ferimentos na cabeça e contuso no corpo; Manuel Marques Gasalho, de 25 anos, natural de Estarreja, residente no Casal do Mochão, ao Campo Grande, (casado há seis dias), ferimentos na cabeça e fratura de um braço, que deram entrada na Sala de Observações; Celestino Maria, de 22 anos, natural de Lisboa, residente na rua Marquesa Silva, 21, 1º, dt., ferido na cabeça, e José Rodrigues, de 19 anos, natural das Caldas da Rainha, rua do Campolide, patio do Fernandino, 7, contusões pelo corpo, que deram entrada na Sala de Observações.

O dia 31 deste mês passa o actual Mercado Agrícola de 24 de Julho para o edifício fronteiro (que vamos concluir) para as alas laterais e para o centro. E' o seu verdadeiro lugar. O mercado de peixe, que ali se encontra, passa para junto do mar, para o lado de lá da linha. Isto, imediatamente.

E imediatamente se arrazarão os barracões intolleráveis do actual mercado agrícola, que é uma vergonha, para se dar lugar às obras que vão imediatamente principiar do jardim e novo aspecto moderno do Atéiro.

O mercado do peixe instala-se, como digo, junto ao rio, em edifícios que muito

melhor se adaptam e que pertencem à Câmara que deles se repossou. Os mercados de Santa Clara e São Bento vão abrir já por conta da Câmara, e em Fevereiro próximo tomaremos inexoravelmente conta do Mercado da Praça da Figueira, sendo dele retirados todos os estabelecimentos de ourivesaria, tabernas, fanqueiro, tabaco, etc. Na Praça da Figueira ficará só o mercado, no sentido natural da expressão de mercado popular agrícola, carnes, peixe, flores, frutas, avelas. Mais nada.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser desbordado, pois como sabe, acaba o mercado que ali está. As linhas dos eléctricos, descendente e ascendente passam para o meio da larga arteria, que o Atéiro é.

Sendo os lados das linhas dos eléctricos ficam pavimentos, também de dupla

face, de um lado só para carroças e do outro só para automóveis. Nos sítios mais largos,

faz-se aterroamento. O aterro muda, dentro de pouco tempo, completamente de aspecto.

Em Alcântara, o Atéiro ou 24 de Julho bifurca-se: para a direita segue tal

qual; para a esquerda entra na larga Avenida da Índia, que o ministério do Comércio vai ceder à Câmara, e cujas obras prosseguem igualmente.

O Atéiro vai embelezar-se e mudar de aspecto. As obras começam dentro de dias.

Do Cais do Sodré a Alcântara todo o Atéiro vai ser

TIVOLI

Telefone N. 5474

As 21 horas

PENÚLTIMA EXIBIÇÃO

TAMARA

(Aventura de um Príncipe Russo)

Alta comédia. Emocionante entrecho. Intérpretes principais: Alice Dringl e John Gilbert o novo Rudolph Valentino

Queira desculpar

Graciosa comédia com Norma Shearer e Conrad Nagel

Embrulhada conjugal

Engraçada cine-farça

Revista de actualidades

Amanhã—Matinée às 3 horas

TEATRO SALÃO FOZ

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

NO ECRAN—O atraente «film» em 7 p. ELA

Concerto pela FOZ MELODY BAND

PREÇOS ULTRA POPULARES

Superior, 2000. Platão ou Baléio, 500

Camarotes, 1500. Prizas, 2000;

convites, 1000 e 4000

Matinée às 3 h. Soirée às 8,45 h.

Grande êxito da notável actriz; cantora

Jaliza de Sousa

nos seus lados e canções portuguesas

Últimos espetáculos do célebre tenor

MIGUEL ARTELLI

que naquais números é acompanhado pelo soprano

GUITART CARBONELL**PITUSILLA**

Cançoneta cómica fantástica

MARCO POSTAL

Espinho.—Alves Pereira.—Recebemos 250\$00 que levamos à círculo da «Comuna» bem como os 5\$00 entregue ao C. V.

CAMBIOS

Paises	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	9475	
Madrid cheque	2598	
Paris, cheque	561	
Suica	3785	
Bruxelas cheque	565,5	
New-York	1950	
Amsterdão	7584	
Itália, cheque	875,5	
Brasil	2565	
Praga	558	
Suecia, cheque	524	
Austria, cheque	2577	
Berlim	467	

TEATROS

Nacional.—Não há espetáculo.
São Carlos.—Não há espetáculo.
São Luís.—A's 21—Maravilhas («La Ca-lesca»).
Trindade.—A's 21—A Exaltada.
Apollo.—Não há espetáculo.
Eden Teatro.—A's 20, 24, 25 e 22, 45.—Cabaz de Morangos.

Avenida.—A's 21, 30.—O Pão de Ló.
Gimnásio.—Não há espetáculo.
Politeama.—Não há espetáculo.

Variedades.—A's 20, 30 e 22, 30.—Saracóte.

Maria Vitória.—A's 20, 30 e 22, 30.—Pis- toira.

Coliseu dos Recreios.—A's 21—Compa- nhias de circo.

Juvénia.—Não há espetáculo.

Joaquim de Almeida.—Não há espetá- culo.

S. João Foz.—A's 15 e 21—Variedades e animatógrafo.

ANIMATÓGRAFOS E VARIEDADES

Condes.—Animatógrafo e concerto.

Olimpia.—Animatógrafo (Fechado).

Central.—Animatógrafo.

Tivoli.—Animatógrafo.

Chiado Terrasse.—Animatógrafo e varie- dades em conjunto.

Gil Vicente.—Animatógrafo.

Eden-Cinema.—(Rua do Alvito).—Ani- matógrafo.

Chanteler.—Animatógrafo.

Sala Rossio.—Animatógrafo.

Pathé-Cinema.—(Almirante Reis)—Ani- matógrafo.

Cine Esperança.—Animatógrafo.

Jardim Zoológico.—Exposição permane- nente de animais.

ISQUEIROS

Tubos, rodas, chaminés, fundos, molas e pedras, a preços resumidos.

Pedidos a:

FRANCISCO LATTA
LARGO DO CONDE BARÃO, 55
Tabacaria e Kiosque

FATOS completos e sobretudos

em bom cheviote, com bons forros e bom acabamento, para homem, desde

129 \$00

Calças desde 35\$00

IMPERMEAVEIS INGLESES com sinto e capuz desde 149\$00

SETINS para forros em preto e cores. Lar- gura 1,40, metro, desde 9\$00

Grande sortido de fatos e sobre- tudos, feitos e por medida

ABATIMENTOS PARA REVENDA

170, Rua da Boa Vista, 172

Edições de "A Sementeira"

Práticas neo-malutianas..... \$50

O sentido em que somos anarquistas..... \$30

A peste religiosa..... \$40

A Liberdade..... \$50

A Internacional (música e literatura)..... \$30

Pedidos a A BATALHA ou no Cais do Sodré, 82

100

Policknica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98

TELEFONE N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Nar- ciso—A's 5 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães—10 horas.
Pneumologia—Dr. Correia Piqueiro—11 e 12 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—2 horas.
Gengivite, nariz e ouvidos—Dr. Mário Oliveira—12 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo—5 horas.
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 horas.
Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 horas.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 horas.
Câncer e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.
Knee X—Dr. Aleu Salimano—4 horas.
Análises—Dr. Gabriel Beato—4 horas.

CONSELHO TÉCNICO
DA
CONSTRUÇÃO CIVIL

Encarregue-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigões em todos os géneros, fogões de sala, zadrés, frentes para catabecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármores de todas as provéncias.

Telefone — 539 Trindade

Escritório:
Fábrica do Comércio, 38-A, 2.

FATOS

A 220\$ feitos por medida em boas casemiras. Recebem-se fatos a feito e forros por 120\$.—ALFAITARIA DIAS, 84, rua D. Pedro V, 86.

Caminhos de Ferro do Estado

DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

Serviço de Estudos e Construção

ANUNCIO

Pelo presente anúncio se faz público que a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste aceita propostas para o fornecimento de travessas em branco.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, dirigida ao Engenheiro Chefe do Serviço de Estudos e Construção, na Secretaria deste Serviço, rua de São Mamede, 63, ao Caldas, Lisboa, devendo indicar por fora do envelope: «Proposta para o fornecimento de travessas em branco».

As condições do fornecimento estão patentes todos os dias úteis das 14 às 17 horas na Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na Secretaria do Serviço de Estudos e Construção, rua de São Mamede (ao Caldas) 63, Lisboa, e na Secção do Ramal de Sines, rua da Carreira, Santiago do Cacém.

Todas as propostas serão feitas em papel selado, e não serão tidas em consideração quando não estejam rigorosamente dentro das condições acima referidas.

Lisboa, 16 de Outubro de 1926.—O En- genheiro Chefe de Serviços de Estudos e Construção, C. Carvalho.

PELES!!!

A casa que melhor sortido apresenta e que mais barato vende é a

PELARIA CONFIANÇA

6 — Rua da Palma — 3-A

Esta casa tem sempre um grande stock de malhas para senhoras, vindas directamente das melhores fábricas estrangeiras.

Barreiros & Jesus

teléf. n. 561

Lede o Suplemento de A BATALHA

BELTRÃO, LIMITADA

RUA DA MADALENA, 151, 1.º — Teléf. C. 3029 — Lisboa

Novas baixas de preços para descongestionamento dos nossos enormes stocks

ROUPA PARA HOMEM
Parures em finíssimo opal, branco e de cores, lindamente bordadas à mão: Camisa de dia..... 3250
Camisa de noite..... 4110
Combinação..... 3360
Calça..... 1140
Calça branca..... 1287

ROUPA PARA MULHER
Camisas em óptimo percal aisciano, de lindos desenhos, com 2 colarinhos nos preços de 10\$00, 20\$00 e 30\$00.
Camisas em popeline branco ou creme, com 2 colarinhos nos preços de 25\$00, 25\$00, 26\$00 e 27\$00.
Camisas em popeline de lindos desenhos, com 2 colarinhos, nos preços de 42\$00, 44\$00 e 46\$00.
Camisa riscada Vizela, de lindos desenhos, com colarinho pregado, muito bem fabricadas a..... 13\$00
Gravatas..... 10\$00
Suspens.rios..... 4\$00

Grande saldo de retalhos de popeline, zefires, crepes e percas

Até ao fim do ano, nas compras superiores a 500\$00, cinco por cento de desconto III. O verdadeiro bonus!!!

Depois de se terem informado dos preços da concorrência, visitem a nossa fábrica mesmo só a título de verificação.

O AUTOMÓVEL SÓ ERA ACESSIVEL AOS RICOS
A Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

PROLETARIZOU-O

Por isso, as classes trabalhadoras têm o dever de preferir o taxi "Citroën" (palhinha amarela) a qualquer outro

Telefones: Norte 5521 e 5523
Escritório e Garagem Rua Almirante Barroso, 21

LEDE NO NOSSO FOLHETIM

A Revolução Francesa

Uma obra admirável que todos devem ler

E' aquele o título do novo livro que A Batalha está publicando em folhetins da coleção "Mistérios do Povo", por Eugene Sue.

Trata-se do último livro daquela soberba coleção, o que tem maior intensidade de acontecimentos, onde a alma popular prenhe de aspirações de justiça mas se evidencia e mais nos fala dos grandes acontecimentos renovadores que Eugene Sue soube, com a sua pena brilhante, romanzizar.

Os nossos leitores que não tenham acompanhado os livros anteriores podem, sem prejuízo da obra, iniciar a leitura, visto que cada volume trata duma época histórica e constitui uma obra completa.

A pena inspirada de Eugene Sue soube encontrar nesse belo e dramático acontecimento todas as suas fases emotivas e embelezar todas as grandes cenas desenroladas em torno dum rei que encarnava a tirania e dum povo que se batou com energia, com audácia, com sublime e abnegado heroísmo pela liberdade e pela morte de grandes e iníquos preconceitos que ficaram para sempre aniquilados.

Na obra de Sue o povo atinge as alturas máximas da revolta e da justiça. Todos têm o dever de ler esta obra maravilhosa.

Flammarion

Iniciação astronómica

Contos de fadas

Como acabará o mundo?

Os habitantes dos outros mundos

Felix le Banton — As influências an- cestrais

Atísmo

Fialho de Almeida

Lisboa Galante

Estâncias de Arte e Saude

Figuras de destaque

Actores e Autores

Contos

A Esquina

Aves Migradoras

Barbear, Pentear

Cidade do Vicio

Pasquimadas

País das Uvas

Sabiam quantos

Vida errante

Vida ironica

Guerre Junqueiro — A morte de Di. João

Musa em férias

Os Simples

A veleja do Padre Eterno (En- caderamento de luxo)

Brochado

Gorki — Os Degenerados

Os Vagabudos

Ibsen — Espetros

Jacquinet — História Universal, 2 v.

Iaima Cortezão — Adão e Eva (te- atro)

José Benedito — A ciência redentora (novela)

Jesus Pelxoto — O mestre geral (no- vela)

10\$00

10\$00

4\$00

25\$00

A BATALHA

A ACCÃO DA A. I. T.

Realizou-se em Paris uma importante conferência das centrais aderentes à Associação International dos Trabalhadores

O que foi essa magna assemblea, segundo as atas das respetivas sessões

Quanto ao movimento sindical de tendência mais próxima da nossa, havia sindicatos de influência anarquista, mas a falsa atitude tomada pelo congresso dos anarquistas búlgaros, realizado em janeiro de 1923, teve por consequência que os anarquistas operários ficaram afastados dos agrupamentos econômicos. Nós encontramos ainda ali esta psicologia do movimento anarquista de origem eslava.

Há neste momento na Bulgária camaradas que, individualmente, são partidários do método sindical e com os quais poderíamos entrar em relações; poderíamos talvez fazer bom trabalho com eles. As relações escritas explicam o desvio, falta que se manifesta por vezes, como nota a F. O. R. A., sem que, contudo, a C. G. T. possa ser colectiva e imediatamente responsável.

A outra questão, a visita de Albert Thomas à sede da C. G. T., deve dizer que foi um acto meramente individual, que não representa compromisso algum com esse personagem nem com o organismo que o mesmo representa. Foi talvez um excesso de confiança.

Borghéz — Eu não segui a discussão desta manhã, mas estou bem no corrente para me orientar sobre a questão muito delicada,

muito importante, muito aborrecida neste momento, mas sobre a qual é preciso chamar a atenção e a calma. Não tenho as ideias da F. O. R. A.; o seu sindicalismo não é meu, nem o seu anarquismo.

Talvez vá começo a atacar-me, mas isso far-me-há

prazer, porque me tornaria mais independente.

As nossas diferenças de programa com a F. O. R. A. não desempenham nenhum papel na questão. Devemos sólamente considerar se ela está em harmonia connosco,

se nos enganamos, quando a admitimos.

Consideramos que não nos enganamos, e

não temos a discutir isso. Discutir-se-á com a F. O. R. A., se não se estivesse de acordo com ela alguma pontos.

E' preciso ver quais são as razões por que a F. O. R. A. não está de acordo com a U. S. A.

Depois da guerra os sindicalistas revolu-

cionários que não tinham internacional,

pensaram em criar uma, e como todos os

outros sindicalistas revolucionários, a F. O.

R. A. foi atraída como uma borboleta à

volta da lâmpada da Rússia. Foi pois por

causa dum idea fundamental, comum a

todos, a ideia da revolução, que a F. O. R. A.

se encontrou connosco. A mesma ideia per-

deu ter-nos feito encontrar com a U. S. A.

Mais tarde, as forças que se tinham agru-

pado à volta da revolução russa desagrega-

rão-se, selecionadas. Num certo momen-

to, teve-se de escolher entre a unidade com os bolxevistas, quer dizer o acordo do gato com o rato, ou então a independência,

mas esta conduziu à luta, porque não fo-

mos nós que declarámos guerra aos bolxe-

vistas. Como consequência deste facto,

eles atacaram-nos; organizaram o ataque

personal e em massa. Escolheram em todos

os países 3 ou 4 cabeças para cortar.

Isto teve consequências morais desastro-

sas em todos os países. Todos os militan-

tes por ai passaram, e eu também. O que

tinha recebido, dinheiro em Moscovo para

me denegrir na Itália, foi Vecchi, o que

nada me incomodou.



Operário: hoje, sábado, não te esqueças de
que A BATALHA está em perigo



MOÇAMBIQUE

O elogio mercenário da famigerada reorganização dos caminhos de ferro

LOURENÇO MARQUES, 14 de Setem-
bro. — Sete correspondências foram escri-
tas e devem ser dadas publicadas, analisando-
as, em todos os seus aspectos, a Reorganiza-
ção dos C. F. L. M. que deu causa ao
confílio ferroviário que durou 4 meses; e,
a pesar de estarem em Lisboa, Vitor Hugo,
ex-alto comissário, Severino Patilhas, ex-
-sobrinhos do interior, João Gomes, ex-dono das
cambiais, António C. Lopes, ex-superinten-
dente sobre todos os serviços de fomento e
viação, Avelar Ruas, ex-diretor do cami-
nho de ferro de Lourenço Marques, pode
afontamente apostar-se, dobrado contra
singelo, que nenhum destes ditadores da
base é capaz de resistir a uma bocca para rebater as
afirmações que vêm de ser feitas.

E' que, a uns mais do que a outros mas
coletivamente a todos, deve pesar, no es-
pirito, a consciência da sua tacanhez mental
para a defesa dumra obra torva e perni-
ciosa; paralelamente, esses homens têm a
pesar-lhes sobre os ombros, como barras
de chumbo derretido e fervente a respon-
sabilidade de inúmeras violências praticadas,
centenas de prisões feitas de inocentes,
deportações, lagrimas, fome, sem con-
tar esse cortejo de prejuízos que veio afe-
itar as receitas, nem o descalabro formidável
a que chegaram os serviços do porto e
das classes operárias.

A Federação Livre obteve a adesão das
seguintes organizações: Federação Livre dos
Sindicatos de Cantão, constituída por 13
organismos de operários e 1 de camponeses;
Federação Livre dos Sindicatos de
Kanshi, agrupando 4 organismos; Federação
Livre dos Sindicatos de Chang-Kon, com 4
organismos; Federação Livre dos Sindicatos
de Hiroshima, que reúne 5 organismos; e
ainda dois sindicatos gráficos de Hokaido.

Este total de 29 organismos é partilhado
pelos industriais de gás, livro, padaria, ma-
quinistas, camponeses, têxteis, vestuário e
construção civil.

A Federação Livre obteve a adesão das
seguintes organizações: Federação Livre dos
Sindicatos de Cantão, constituída por 13
organismos de operários e 1 de camponeses;
Federação Livre dos Sindicatos de
Kanshi, agrupando 4 organismos; Federação
Livre dos Sindicatos de Chang-Kon, com 4
organismos; Federação Livre dos Sindicatos
de Hiroshima, que reúne 5 organismos; e
ainda dois sindicatos gráficos de Hokaido.

Posta à discussão, vários presentes se
pronunciaram em favor da proposta, sendo
esta votada por uma grande maioria.

Miguel José Carvalheda propõe para que
uma comissão acompanhe o secretário
geral entreviste a Associação dos Arma-
dos, sendo aprovado.

O secretário geral expõe à assemblea que
se encontram em poder da Direcção as cir-
culares convocatórias do próximo Con-
gresso Operário dos Sindicatos de Lisboa.

Resolvendo desde já a adesão ao congresso,
por se reconhecer que há inteira necessi-
dade de contribuir para a Unidade Sindical,
contabilizando este sindicato com uma
cota de 40\$000 para as despesas do con-
gresso e nomeando delegados os camaradas
Manuel Rodrigues, Miguel José Carvalheda
e Alíedo da Silva.

S. U. da C. Civil — Secção dos Canteiros
e Poldores de Mármore. — A Comissão
Administrativa apreciou um ofício enviado
pelos presos sociais em Monsanto, os quais
acusam de delator a Augusto Vitor da Cunha.
Em face das provas apresentadas e verifi-
cadas, a comissão resolveu irradiar desta
secção o delator, ao qual não lhe será mais
dispensada a menor solidariedade da classe.

Litógrafos — Reuniu-se a comissão de
Educação e Propaganda que tomou as se-
guientes resoluções: definindo a orientação
em face de assuntos que demandam solu-
ção, elaborando-se um plano metódico de
trabalhos; convocando a comparecer perante
esta comissão, na próxima terça-feira,
os operários que exercem acumulações.
Apreciando o horário e a crise de trabalho,
resolvem elaborar representações acerca da
crise de trabalho na indústria de litografia,
que seriam dirigidas principalmente aos
ministros do Comércio e das Finanças.
Apreciou também o facto de o Estado en-
comendar ao estrangeiro diversos tra-
balhos gráficos, especialmente, valores selados
e cédulas, os quais poderiam ser incum-
bidos vantajosamente aos nacionais, mesmo
particulares. A propósito, resolvem
ainda saudar o pessoal da Casa da Moeda
pela sua desassombração atitude e testemu-
nhar-lhe toda a solidariedade moral e mate-
rial, ao mesmo tempo que lamenta o des-
interesse da Federação do Livro e do Jor-
nal por esta questão. Decidiu finalmente
por de sobreaviso a classe litográfica con-
tra os senhores da Nacional do Porto, evi-
tando que qualquer operário vá trabalhar
para aquela casa.

Em substituição do camarada José da
Silva foi nomeado o camarada Faustino Ferreira
para delegado efectivo do Conselho
Geral da C. S. T. Finalmente foi apre-
ciada a situação sindical de António Pe-
droso que, há aproximadamente dois anos
não trabalha em Lisboa, sendo resolvido
autorizar que trabalhe nesta localidade alé-
m que a Direcção investigue os factos deste
operário durante a sua ausência. Sendo
ainda resolvido não admitir de futuro mais
operários nesta localidade que se encor-
tem em idênticas condições.

Tanoeiros de Lisboa — Reuniu-se a
assemblea geral que apreciou em primeiro
lugar o relatório do delegado que, junto do
governo, tratou das alterações a introduzir
à legislação sobre transito de cascara, sendo
aprovado por unanimidade.

Foram nomeados António de Oliveira
Rocha e António Madeira da Costa delega-
dos ao próximo Congresso Operário de
Lisboa. Apreciando-se em seguida a circu-
lar da C. S. T. sobre a crise e horário de
trabalho, foi deliberado encarregar a Direc-
ção de, na próxima terça-feira, entregar
aquele organismo o respectivo parecer. Sobre
o número excessivo de aprendizes na
indústria, foi nomeada uma comissão composta
dos camaradas José Teixeira Pinto,
Augusto Sarreia e António de Oliveira Rocha
pela Direcção, a fim de se avistarem
com os respectivos industriais e resolver o
assunto até à próxima segunda-feira.

Em substituição do camarada José da
Silva foi nomeado o camarada Faustino Ferreira
para delegado efectivo do Conselho
Geral da C. S. T. Finalmente foi apre-
ciada a situação sindical de António Pe-
droso que, há aproximadamente dois anos
não trabalha em Lisboa, sendo resolvido
autorizar que trabalhe nesta localidade alé-
m que a Direcção investigue os factos deste
operário durante a sua ausência. Sendo
ainda resolvido não admitir de futuro mais
operários nesta localidade que se encor-
tem em idênticas condições.

Convocações

REUNEM HOJE

Manufactores de Calçado. — Pelas 21
horas, a assemblea geral, para continuação
dos trabalhos.

Pessoal do Municipio. — Pelas 21
horas, assemblea geral, com a seguinte ordem
de serviço: Nomeação de corpos gerentes; adesão e
nomeação de delegados ao congresso ope-
rário local.

Federação dos Transportes Mariti-
mos e Fluviais. — O Conselho Geral, para
apreciação de vários trabalhos pendentes.

DIAS PRÓXIMOS

S. U. Metalúrgico. — Reúne-se amanhã,

pelas 14 horas, os delegados ao Conselho
Geral da Câmara Sindical do Trabalho de
Lisboa, assim como os delegados nomeados
ao congresso em Lisboa.

Sindicatos da província

Federação da Construção Civil.

Secção de P. do Norte. — No dia 18 do cor-
rente reuniu-se a Secção de Propaganda do

Norte da Construção Civil, para resolver
sobre a marcha da propaganda, iniciada por
uma circular a todos os organismos da in-
dústria desta região e alguns ofícios a sin-
dicatos que ainda não tinham respondido à
circular. Apreciaram-se dois ofícios respec-
tivamente da Associação da Construção Ci-
vil de Viseu e do Sindicato de Viana do
Castelo que foram ponderadamente lidos e
considerados.

Tratou-se de vários assuntos de ordem
interna e por fim ficou assente que a secção

enviasse uma delegação, logo que possa, a
diversas terras, cujos sindicatos tiveram
sentido a necessidade de tal e por se verificar
que será a melhor maneira de levantar a
organização.

S. U. C. C. da Guarda. — Reuniu-se a
assemblea geral, tendo apreciado uma cir-
cular da F. C. C. e manifestado o desejo de que
o congresso de construção civil se

electua ainda este ano. No caso de que não
seja possível propõe para a Federação Al-
fredo Lopes como secretário geral e Gui-
herme Horta, tesoureiro.

Juventudes Sindicais

Núcleo do Porto. — Reuniu na passada

segunda-feira a comissão de Educação e
Propaganda para apreciar diversos assun-
tos, entre os quais a visita ao Museu Mu-
nicipal que devia ter-se realizado no último

domingo, senão fosse o enterro das vítimas
do incêndio da Boa Vista.

Então disso foi marcada a visita para

amanhã.

Todas as pessoas que queiram tomar parte

na devem comparecer, no jardim de São

Lázaro, às 14 horas em ponto.

Em favor de um estudioso

A secção profissional dos pedreiros roga

a todos os operários, que o possam fazer,

que cedam o «Manuel Agrícola Colonial»

e, também, diversas sementes agrícolas,

e, também, diversas sementes agrícolas,

que se encontra em África.

MOVIMENTO OPERARIO INTERNACIONAL

No Japão organizou-se uma Federação de Sindicatos

No congresso de sindicatos que se efetuou em Tóquio, no dia 24 de maio do ano corrente, foi constituída a Federação Livre dos Sindicatos do Japão. Já no congresso de Osaka, em 1922, havia sido fundada uma federação que reunia todos os principais sindicatos daquele país. As intrigações dos adversários do sindicalismo conseguiram o desmembramento da recente organização.

Os sindicatos federalistas, contudo, não se deram por vencidos. Convictos de que a base de uma sólida organização seria apenas o federalismo liberal, persistiram no seu intento, cujo êxito se verificou no congresso.

Os sindicatos federalistas, contudo, não se deram por vencidos. Convictos de que a base de uma sólida organização seria apenas o federalismo liberal, persistiram no seu intento, cujo êxito se verificou no congresso.

Os sindicatos federalistas, contudo, não se deram por vencidos. Convictos de que a base de uma sólida organização seria apenas o federalismo liberal, persistiram no seu intento, cujo êxito se verificou no congresso.

Os sindicatos federalistas, contudo, não se deram por vencidos. Convictos de que a base de uma sólida organização seria apenas o federalismo liberal, persistiram no seu intento, cujo êxito se verificou no congresso.

Os sindicatos federalistas, contudo, não se deram por vencidos. Convictos de que a base de uma sólida organização seria apenas o federalismo liberal, persistiram no seu intento, cujo êxito se verificou no congresso.

Os sindicatos federalistas, contudo, não se deram por vencidos. Convictos de que a